

## COMUNICADO 001/2012

A GUALIMP – Assessoria e Consultoria Ltda, empresa responsável pela realização do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Baixo Guandu - ES, objeto do Edital nº 001/2012, vem informar que no Edital 006/2012, publicado no dia **26 de julho de 2012** pela internet, nos endereços eletrônicos [www.gualimp.com.br](http://www.gualimp.com.br) e [www.pmbq.es.gov.br](http://www.pmbq.es.gov.br), referente ao Julgamento dos Recursos da Prova Objetiva, houve a correção do gabarito preliminar da questão de nº. 39 do cargo de Educador de Educação Básica Anos Iniciais, onde por equívoco na digitação do gabarito o mesmo foi divulgado de forma incorreta, ficando alterado o gabarito da letra **“E”** para letra **“A”** a resposta correta. Conforme solicitado pela comissão coordenadora do concurso público passamos a expor a justificativa para a devida correção:

Mediante o recurso apresentado pela candidata de nº de inscrição 0296, foi realizada a revisão da questão onde foi constatado o erro de digitação.

O enunciado da questão 39 pede que dentre os aspectos relacionados nas alternativas apresentadas, uma que **não** (ou seja, a incorreta) se aplica ao contexto trazido no enunciado da questão, vejamos:

*“O processo de apropriação da leitura e da escrita pode se constituir em uma das formas de humanização do homem. Sendo a educação o único meio pelo qual o homem humaniza-se, faz-se necessário que ao longo do processo de alfabetização o professor não se descuide de alguns fatos. Dentre os aspectos relacionados a seguir, um não se aplica nesse contexto. Indique”*

- (A) É melhor um ensino espontâneo, que dê à criança o que ela necessita e garanta seu pleno desenvolvimento.**
- (B) Para determinar o que e como ensinar à criança nas várias etapas da infância é indispensável perceber a relação entre ensino e desenvolvimento.
- (C) A zona de desenvolvimento imediato ou próximo da criança, situa-se entre o que ela é capaz de realizar com a ajuda do adulto e o que é capaz de realizar por meio de seu próprio desenvolvimento.
- (D) Em relação à segmentação da escrita, as crianças, notadamente no processo de aquisição, encontram-se em constante conflito quanto às relações entre as pausas na fala e as pausas na escrita.
- (E) As pausas da fala nem sempre têm correspondência fixa com as pausas ou sinais de pausas (vírgulas, pontos) da escrita.

A alternativa (A) afirma que *“é melhor um ensino espontâneo, que dê à criança o que ela necessita e garanta seu pleno desenvolvimento”* sendo essa afirmação **incorreta** uma vez que o processo de apropriação da leitura e da escrita pode se constituir em uma das formas

de humanização do homem. Sendo a educação o único meio por meio do qual o homem humaniza-se, faz-se necessário o conhecimento de que “[...] **é melhor um ensino não espontâneo, consciente, que dê à criança o que ela necessita e garanta seu pleno desenvolvimento** (grifo nosso). Para isso, é necessário conhecer a relação entre o ensino e o desenvolvimento e, baseando-se nessa relação, **determinar o que e como ensinar à criança nas várias etapas da infância.**” (MUKHINA, 1996, p. 50). Isto quer dizer que a zona de desenvolvimento imediato ou próximo da criança, situada entre o que ela é capaz de realizar com a ajuda do adulto e o que é capaz de realizar por meio de seu próprio desenvolvimento, deve ser estimulada pelo ensino que, por sua vez, “[...] não tem de se adaptar ao desenvolvimento, não deve ir a reboque do desenvolvimento” (MUKHINA, 1996, p. 50).

A alternativa (E) que afirma “*as pausas da fala nem sempre têm correspondência fixa com as pausas ou sinais de pausas (vírgulas, pontos) da escrita.*” Sendo portanto verdadeira, segundo Cagliari, 1998, no que se refere à segmentação da escrita, as crianças no processo de aquisição encontram-se em constante conflito quanto às relações entre as pausas na fala e as pausas na escrita: “**As pausas a fala nem sempre têm correspondência fixa com as pausas ou sinais de pausas (vírgulas, pontos) da escrita** (grifo nosso). A segmentação das palavras na escrita, indicada pelo espaço em branco, corresponde menos ainda a pausas ou segmentações na fala.”

Baixo Guandu - ES, 31 de julho de 2012.

**Gualimp Assessoria e Consultoria Ltda.**